COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR O TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL, SUAS CAUSAS, CONSEQUÊNCIAS E RESPONSÁVEIS NO PERÍODO DE 2003 A 2011, COMPREENDIDO NA VIGÊNCIA DA CONVENÇÃO DE PALERMO.

54ª Legislatura - 2ª Sessão Legislativa Ordinária

(CPI – TRÁFICO DE PESSOAS NO BRASIL)

Requerimento nº , de 2012. (Do Sr. ARNALDO JORDY)

Requer realização de audiência pública apara ouvir, em audiência pública, a Sra. Dayse Cristina da Silva Costa, jornalista responsável por pesquisa sobre tráfico de pessoas no meio esportivo.

Sr. Presidente:

Nos termos regimentais, requeiro a Vossa Excelência seja convidada para, em audiência publica, discorrer a respeito de contratação de pessoas no meio esportivo visando promover a visibilidade do tema e a comprovação de prováveis ilícitos.

JUSTIFICAÇÃO

Foram apresentadas denúncias à CPI que pessoas estão sendo aliciados para se deslocarem dos estados de origem para vários pontos no país, principalmente Goiás, com

a promessa de se tornarem jogadores profissionais em grandes times.

O Brasil é signatário do Protocolo de Palermo desde 2004. A convenção firmada

em 2000 foi encampada pela ONU para combater o crime organizado transnacional que

usa o tráfico de pessoas para tirar vantagens. Segundo o referido Protocolo, a expressão

tráfico de pessoas significa:

"O recrutamento, o transporte, a transferência, o alojamento ou o acolhimento de

pessoas, recorrendo à ameaça ou uso da força ou a outras formas de coação, ao rapto, à

fraude, ao engano, ao abuso de autoridade ou à situação de vulnerabilidade ou à entrega

ou aceitação de pagamentos ou benefícios para obter o consentimento de uma pessoa

que tenha autoridade sobre outra para fins de exploração."

Considerando que este ato pode ferir o Protocolo de Palermo é importante a

tomada de depoimento da citada jornalista.

Diante o exposto, conclamamos os nobres pares para a aprovação do

requerimento.

Sala da Comissão, 02 agosto de 2012.

Deputado ARNALDO JORDY PPS/PA